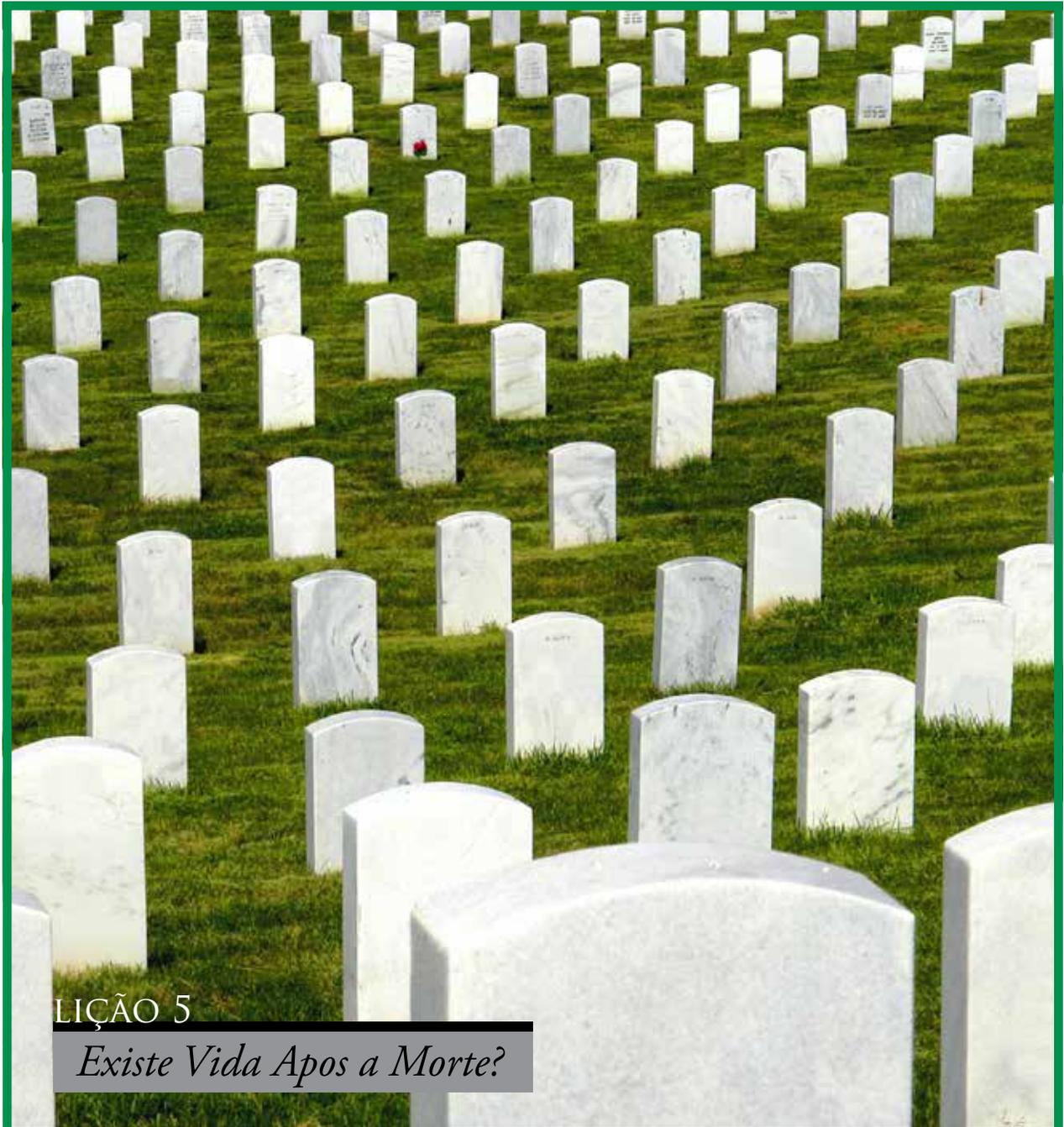




HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE

CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA



LIÇÃO 5

Existe Vida Após a Morte?

MENSAGEM DO EDITOR

A MINHA MÃE MORREU EM 1997 AOS 90 ANOS DE idade. Ela foi membro da verdadeira Igreja de Deus durante 40 anos. Quando ela se tornou membro, não havia serviços da Igreja onde ela pudesse participar. Ela vivia uma longa distância do local de culto mais próximo. Herbert Armstrong disse que 85 por cento dos membros sem culto na Igreja se afastavam. Mas a minha mãe não!

Ao mesmo tempo, ela estava sendo perseguida severamente pelo meu pai por causa da sua “estranha religião”. Eu também a persegui durante os primeiros quatro anos. A família imediata também achava que ela estava louca por pertencer a uma religião que era muito diferente do cristianismo tradicional. Eles a perseguiram também. A minha mãe estava terrivelmente só. Ainda assim, eu nunca percebi a mínima falta de empenho para com a verdade de Deus. Para mim foi difícil acreditar.

Deus começou a abrir a minha mente, quatro anos após a minha mãe ter sido chamada. Comecei a estudar intensamente a Bíblia e me arrependi amargamente de lutar contra Deus e a minha mãe. Muitas vezes ela me encaminhou para uma das suas Escrituras favoritas: “E logo, de noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia; tendo eles ali chegado, foram à sinagoga dos Judeus. Ora, estes eram *mais nobres* do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda a prontidão, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim” (Atos 17:10-11). Os bereanos eram **MAIS NOBRES** que os de Tessalônica, porque *provavam* tudo o que ouviam de Paulo e Silas. Eles estudavam a Bíblia diariamente, recusando-se a seguir a homens. Eles seguiam a Paulo e Silas, da mesma forma que estes seguiam a Cristo. A atitude dos bereanos tem sido muito rara ao longo dos tempos. E certamente, é rara hoje em dia também.

AQUI ESTÁ COMO DEUS MEDE A NOBREZA. Se você provar cada palavra, esse é o primeiro grande passo para ser nobre espiritualmente. Os bereanos também *aplicavam* o que aprendiam “com toda a prontidão”. Quando aprendiam o que Deus ordenava, eles o faziam – não importando quais as consequências.

A minha mãe tinha aquela mesma atitude. Isso lhe deu uma esperança maravilhosa que ela me ensinou a mim. Humanamente, ela estava totalmente só. Mas ela

Continua na penúltima página»

HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

LIÇÃO 5

Um curso internacional de entendimento bíblico publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia, em colaboração com o Colégio Herbert W. Armstrong, Edmond, Oklahoma.

© 1977, 1983, 2005, 2006, 2008, 2015 Philadelphia Church of God for the entire contents of this publication. All rights reserved.

© 2020 Igreja de Deus de Filadélfia, Tradução em português, Todos os direitos reservados

Editor-chefe: Gerald Flurry

Editores Seniores: Brian Davis,
Stephen Flurry, Joel Hilliker

Editor Responsável: Fred Dattolo

Composição: Aubrey Mercado, Edwin Trebels

Revisão: Donna Fraser

Gerente de Circulação: Calvin Culpepper

Informações de contacto para todo o mundo

E-mail: cc@hwacollege.org

Telefone, Estados Unidos e Canadá: 1-800-757-1150

(Llamada gratuita sólo en EE UU)

Cartas:

Estados Unidos: P.O. Box 3330, Edmond, OK 73083

Canadá: P.O. Box 400, Campbellville Ontario L0P 1B0

Caribe: P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, w.I.

Grã-Bretanha, Europa e Médio Oriente: P.O. Box 16945,
Henley-in-Arden, B95 8BH, Inglaterra

África: P.O. Box 2969, Durbanville, 7551, África do Sul

Austrália, Índia e Sri Lanka: P.O. Box 1001,

Wollongong DC, N.S.W. 2500, na Austrália

Nova Zelândia: P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

Filipinas: P.O. Box 52143,

Central de Correios Angeles City, 2009 Pampanga

América Latina: Attn: Departamento de Espanhol,

P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, EUA

COMO FOI PAGA A SUA INSCRIÇÃO

A sua inscrição é oferecida gratuitamente pela Igreja de Deus de Filadélfia e é possível graças aos dízimos e ofertas feitas voluntariamente pelos membros da Igreja e por outras pessoas que optaram por apoiar o trabalho da Igreja. Aqueles que voluntariamente desejem ajudar e apoiar esta obra de Deus a nível mundial serão com agrado recebidos como colaboradores deste importante esforço em pregar e publicar o evangelho a todas as nações.

A NOSSA CAPA Existe Vida Após a Morte? É a sepultura realmente o fim? Ou é o homem uma “alma imortal” que viverá para sempre? A maioria dos teólogos afirmam que a morte é simplesmente a separação do corpo e da “alma”.

Onde podemos nós encontrar respostas conclusivas? Ainda que seja moda afirmar que elas não existem, esta lição lhe mostrará a *verdade* concreta e absoluta – retirada da Bíblia.

FOTO: [iStock.com/amygdala_imagery](https://www.iStock.com/amygdala_imagery)



EXATAMENTE O QUE É O HOMEM?

É o homem uma alma imortal num corpo material? É a morte a separação do corpo e da alma? O que acontece *realmente* a uma pessoa na hora da morte? Estas perguntas têm intrigado a humanidade durante milhares de anos. Estude as surpreendentes *respostas* nesta reveladora lição!

AMORTE É UMA *REALIDADE!* EMBORA MUITOS gostem de a desviar das suas mentes para não terem de pensar sobre ela, a morte é *real*. É a consequência inevitável de estar vivo! As pessoas religiosas, muitas vezes imaginam a morte como o inevitável mergulho final em direção ao desconhecido – para o “outro mundo”, com o seu céu, inferno ou purgatório.

O que é esta coisa chamada *vida* e MORTE? Não é tempo já de finalmente aprendermos o que o homem realmente é, e que esperança de vida existe após a morte?

TEM VOCÊ UMA ALMA IMORTAL?

Os antigos filósofos ensinavam que o homem é essencialmente uma “alma” espiritual imortal alojada num corpo temporário de carne – que o homem *real* não é o corpo,

mas uma invisível “alma imortal” imaterial que pensa, ouve, vê e que viverá conscientemente para sempre.

De acordo com as especulações dos antigos, no momento da morte, a alma abandona o corpo e viaja para um reino nebuloso, possivelmente o paraíso ou um lugar de castigo. O corpo, afirmam eles, vai para a sepultura.

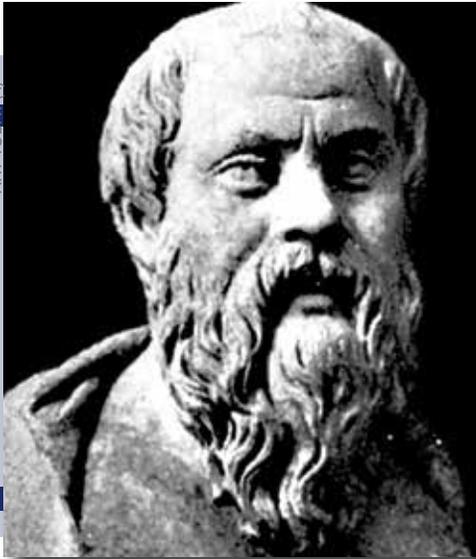
Alguns filósofos orientais especularam que as almas dos defuntos vão para outros corpos após a morte e vivem como animais, pássaros, cobras, árvores ou até mesmo mosquitos – ou talvez mesmo como seres humanos. Esta doutrina, chamada de “transmigração das almas”, ou “reencarnação”, tem conseguido alguma aceitação no mundo ocidental.

Mas que autoridade têm essas crenças? Existe alguma base bíblica para tais doutrinas? De onde vieram elas?



ISTOCKPHOTO

O QUE É A MORTE? *Ainda que todos tenhamos de morrer, é difícil para os vivos enfrentar a perda de um amigo ou de um ser amado – especialmente sem o entendimento do que a morte realmente é.*



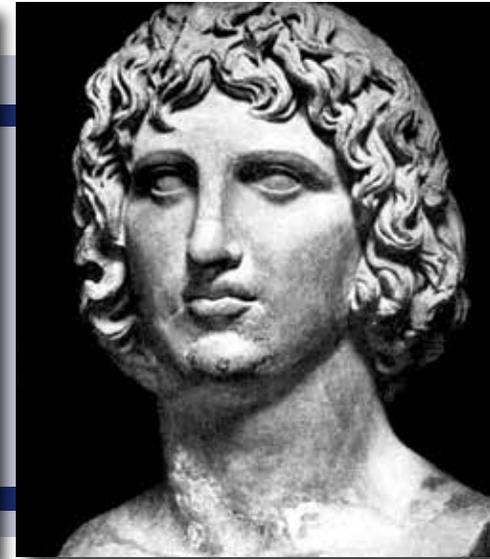
SÓCRATES (470-399 a.C.)

Consultou os egípcios sobre os ensinamentos da imortalidade da alma.



PLATÃO (427-347 a.C.)

Famoso estudante de Sócrates, Platão ensinou que a morte é a separação da alma e do corpo.



VIRGÍLIO (70-19 a.C.)

Popularizou o conceito da alma imortal em todo o mundo romano.

De onde as chamadas Igrejas cristãs, adquiriram os seus actuais ensinamentos sobre a imortalidade da alma?

Considere esta reveladora declaração da *Enciclopédia Judaica*: “A crença que a alma continua a sua existência após a dissolução do corpo” – após a morte – “é um assunto de *especulação* filosófica ou teológica e não de simples fé, e portanto, não é expressamente ensinada nas Sagradas Escrituras” (do artigo “Imortalidade da Alma”, volume VI, página 564; ênfase nossa em toda a lição).

HERDADO DO MUNDO PRÉ-CRISTÃO

Este mesmo artigo continua: “A crença na imortalidade da alma chegou aos judeus por meio do contacto com o pensamento grego e principalmente através da filosofia de Platão, o seu principal representante, o qual foi conduzido a ela através dos mistérios de Orfeu e Eurídice em que os pontos de vista babilônicos e egípcios estavam estranhamente misturados” (página 566).

De acordo a esta respeitada enciclopédia, a doutrina da imortalidade da alma, veio dos filósofos gregos pré-cristãos que a adquiriram das nações pagãs do Egito e da Babilônia!

Observe o que Heródoto, o famoso historiador grego que viveu quinhentos anos antes de Jesus, admitiu: “Os egípcios foram também *os primeiros a afirmar que a alma do homem é imortal*. (...) Esta opinião foi adoptada em diferentes períodos de tempo entre alguns gregos, como sua própria” (*Euterpe*, capítulo 123).

Foi o grego Sócrates, que viajou ao Egito a fim de consultar os egípcios sobre este mesmo ensinamento. Após o seu regresso à Grécia, ele transmitiu este conceito a Platão, o seu mais famoso discípulo. Compare a actual doutrina da maioria das Igrejas, com o que Platão escreveu no seu livro *Fédon*:

“A alma, cuja vida é o seu inseparável atributo, jamais admitirá a morte que é o oposto à vida. Assim, a alma é mostrada sendo imortal, e por isso, indestrutível. (...) Acreditamos nós que exista tal coisa como a morte? E não é a morte apenas a separação da alma e do corpo? Estar morto, é alcançar esta separação, em que a alma existe por si mesma e separada do corpo e o corpo se separa da alma. Isso é a morte. (...) A morte é simplesmente a separação da alma e do corpo” (veja a edição de 1977, da *Libreria Clássica Loeb*; páginas 223, 235, 363-367).

Não é isto parecido ao ensino de muitas Igrejas modernas?

A si provavelmente lhe foi ensinado que esta mesma doutrina era totalmente cristã. Sem dúvida, você assumiu que ela veio diretamente da Bíblia – mas isso não foi o que aconteceu, tal como você verá por si mesmo.

Depois de Platão, foi Aristóteles, quem perpetuou a teoria. Seguidamente o poeta Virgílio (70-19 a.C.) a popularizou em todo o mundo romano.

Mas como é que este conceito se converteu numa doutrina fundamental para a grande maioria dos professos cristãos?



ORÍGENES (185-254 d.C.) *Juntou os ensinamentos de Platão sobre a imortalidade da alma, com certas porções da Bíblia.*



TERTULIANO (160-230 d.C.) *Professor influente da doutrina da imortalidade da alma no final do segundo século.*



AQUINO (1225-1274 d.C.) *Carimbou permanentemente a doutrina da imortalidade da alma sobre os chamados cristãos.*

MAIS TARDE CHAMADA “CRISTÃ”

A introdução desta superstição nas Igrejas foi um processo gradual que levou séculos. Os primeiros “pais da Igreja” discordaram sobre este assunto. Por altura de 160 d.C. Justino, o filósofo que virou cristão professo, escreveu:

“Mas o nosso Senhor Jesus Cristo, sendo crucificado e morto e tendo subido ao céu, começou a reinar, e por essas coisas que foram anunciadas em Seu nome pelos apóstolos entre todas as nações, existe alegria oferecida àqueles que esperam essa imortalidade *prometida* por Ele.” (*Pais Ante-Nicéia*, Volume I, página 176). Muitos destes homens, em realidade sabiam que não tinham imortalidade dentro de si.

Orígenes, um primitivo professor católico em Alexandria, no Egito, juntou as especulações de Platão com certas partes da Bíblia e chamou a sua filosofia *neo (novo)-Platonismo*. Eis o que Orígenes escreveu por volta de 200 d.C.: “As almas são imortais, tal como o Próprio Deus é eterno e imortal!” Ele professou abertamente ser um verdadeiro “Platonista que acreditava na imortalidade da alma” (ibidem, volume IV, páginas 314, 402).

Outro professor influente no final do segundo século foi Tertuliano da Fenícia no Norte da África. Ele escreveu: “Porque algumas coisas são conhecidas, mesmo por natureza: por exemplo, a imortalidade da alma, é apoiada por muitos. (...) Portanto, eu posso

usar a opinião de Platão, quando declara: ‘TODA ALMA É IMORTAL’” (ibidem, Volume III, página 547).

E assim as idéias pessoais destes homens influentes ajudaram a moldar o pensamento de todo o mundo que professa o cristianismo.

Mas alguns escritores e professores católicos ainda no tempo de Constantino (280-337 d.C.) condenaram a mudança na doutrina dos ensinamentos de Cristo para os de Platão. Eis o argumento de Arnóbio contra aqueles que estavam sendo “levados pela sua própria opinião extravagante que as almas são imortais. (...) Deixareis vós de lado a vossa arrogância habitual, ó homens, que reivindicais a Deus como vosso Pai e afirmais que sois tão imortais como Ele é?” (ibidem, Volume VI, página 440).

Após o tempo do Imperador Constantino – o qual forçou o Império Romano a aceitar uma fé universal – Agostinho, outro escritor extraído do Norte Africano, “santificou” a doutrina da imortalidade da alma, no seu livro *A Cidade de Deus*. Junto com ele vieram outros escritores – todos influenciados pelos escritos de Platão, Aristóteles e Virgílio – que dominaram a filosofia da teologia “cristã” Ocidental durante o início da Idade Média.

Por fim, Tomás de Aquino (1225-1274 d.C.), professor escolar e teólogo italiano, carimbou permanentemente a doutrina da imortalidade da alma no mundo dos chamados cristãos.

Mas não apenas esta doutrina se tornou em dogma religioso no mundo medieval, como também aqueles que rejeitaram esta idéia foram marcados como hereges!

FINALMENTE IMPOSTA PELA FORÇA

Pouco antes da Reforma Protestante, o Concílio de Latrão de 1513, emitiu este decreto: “Considerando que alguns se atreveram a afirmar, relativamente à natureza da alma racional afirmando que é mortal, nós, com a aprovação do conselho sagrado, condenamos e rejeitamos todos os que afirmam que a alma intelectual é mortal, vindo, de acordo com o cânone do Papa Clemente V, que a alma é (...) imortal (...) e decretamos que todos aqueles que adiram a tais afirmações errôneas devem ser evitados e *punidos como hereges*”.

Isso significava que alguém que ensinasse a verdade teria de ser entregue às autoridades civis para ser castigado. E o castigo era geralmente muito severo!

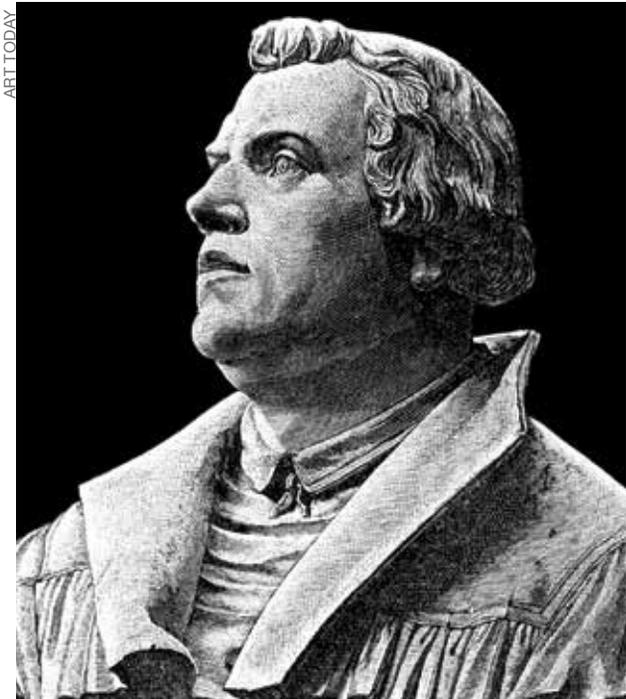
A VISÃO PROTESTANTE ORIGINAL

Durante a Reforma, alguns dos primeiros protestantes tentaram rejeitar a doutrina da imortalidade da alma. Martinho Lutero declarou que a Bíblia não ensinava a imortalidade da alma (*Defesa*, Proposição nº 27). “Lutero declarou que a alma morria com o corpo e que Deus futuramente levantaria a ambos” (*Visão Histórica*, página 344).

Quão diferentes da actual doutrina protestante foram os primeiros ensinamentos de Lutero! Eis aqui as próprias palavras de Lutero, expressadas por volta do ano de 1522: “Na minha opinião, é provável, com muito raras exceções, que de fato os mortos durmam em completa insensibilidade até ao dia do julgamento. (...) Com que autoridade se pode dizer que as almas dos mortos não podem dormir (...) da mesma maneira que os vivos passam por um sono profundo, durante o tempo que transcorre desde que se deitam à noite, até que se levantam de manhã?” (do livro de Michelet, *A Vida de Lutero*, edição de Bohn, página 133).

Os ensinamentos *originais* de Lutero nunca deixaram de constranger os teólogos protestantes que, desde então readoptaram os ensinamentos do antigo Egito e da Grécia.

William Tyndale, o impressor do primeiro Novo Testamento em inglês e outro dos reformadores, escreveu o seguinte: “Ao colocar as almas no céu, inferno ou purgatório, você destrói os argumentos com os quais Cristo e Paulo provaram a ressurreição. (...) A verdadeira fé reafirma a ressurreição; os filósofos pagãos,



MARTINHO LUTERO *O esforço inútil de Lutero por irradiar o conceito da alma imortal foi rapidamente esquecido pelo movimento protestante.*

ao negá-la, afirmam que as almas vivem para sempre. (...) Se a alma já está no céu, digam-me para que é necessária a ressurreição?”

Essa é uma pergunta muito boa!

Os reformadores protestantes descobriram que as pessoas não queriam abandonar a sua crença. Gradualmente, os próprios reformadores regressaram à tradição popular – tradição que tem as suas raízes na filosofia e na especulação pagãs! E por isso, hoje, a maioria dos frequentadores das Igrejas acreditam nessa doutrina da imortalidade da alma, simplesmente porque têm inquestionavelmente abraçado as especulações que têm sido transmitidas desde os antigos filósofos pagãos!

O apóstolo Paulo escreveu sobre este mesmo tipo de especulação: “*Tende cuidado* para que ninguém vos faça presa sua, por meio de *filosofias* e vãs subtilezas, segundo *a tradição dos homens*, segundo os rudimentos – falsos conceitos – “do mundo e não segundo Cristo” (Colossenses 2:8).

A Bíblia, tal como veremos em breve, NÃO é a fonte da crença amplamente aceite sobre a imortalidade da alma. Por mais surpreendente que possa parecer a alguns, a Bíblia ensina claramente que o homem é mortal – físico – carnal – do pó. E quando ele morre, regressa ao pó. Vamos dar uma vista de olhos pela Bíblia para **PROVAR** o que ela realmente diz!

LIÇÃO 5

SERÁ QUE A CIÊNCIA TEM A RESPOSTA?

Será o homem uma alma imortal num corpo material? O que tem a ciência a dizer sobre isso?

Absolutamente *nada!*

A ciência simplesmente não tem *nenhuma evidência* a favor ou contra a existência de uma alma imortal. A ciência lida apenas com o *físico*, com fenômenos materiais e físicos – matéria e energia física. A ciência moderna está *limitada* apenas ao mundo MATERIAL que pode ser pesado e medido – a tudo que pode ser observado pelos cinco sentidos.

O espiritual está completamente fora do reino da ciência física e portanto, não está sujeito ao “método científico”. A ciência não pode *medir* – por isso, não pode revelar – qualquer tipo de vida além da material; portanto, tudo que o homem pode conhecer (para além da revelação divina) é material. Mas no entanto, o que a ciência *já* aprendeu, pode ajudar imensamente a compreender a *composição* do homem.

A ciência descobriu que toda a matéria viva, na sua forma mais simples, é protoplasma – uma substância líquida que compõe a “matéria viva” das células de plantas e animais, bem como do homem.

Tudo isto é definitivamente também conhecido: pessoas que “morreram” na mesa de operações e em seguida foram revividas através de massagem cardíaca ou outros meios, geralmente não recordam absolutamente nada sobre o tempo da intervenção! Elas não “foram” a parte alguma! Elas estiveram simplesmente *inconscientes*. No entanto, algumas que foram declaradas “cl clinicamente mortas” descreveram visões e/ou sons que as levaram a concluir que tinham vislumbrado algo da “vida após a morte”. Tal como qualquer sonho é comprimido num breve espaço de tempo, assim também essas pessoas estavam apenas sonhando ou alucinando neste estado de transição entre a vida e a morte.

A ciência simplesmente não tem nenhuma evidência de uma “alma imortal” no homem. Mesmo as experiências das pessoas que “morreram” temporariamente na mesa de operações, não fornecem provas conclusivas de uma alma imortal que abandona o corpo.

Onde podemos então encontrar evidências confiáveis de uma coisa ou da outra?

O QUE É O HOMEM?

A Bíblia é a BASE do conhecimento. Nela, o Deus Criador revela muito conhecimento que está totalmente fora da capacidade do homem em descobrir por si mesmo – incluindo o conhecimento e a compreensão do que o homem *é*, assim como naquilo em que ele se pode *converter*.

Não vamos apenas assumir. Vamos ver na Bíblia o que o homem realmente é.

1. Jesus Cristo disse que o homem é composto de quê? João 3:6, primeira parte. E o que é “nascido do espírito” terá uma composição *totalmente diferente?* Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: O homem é composto de carne. Jesus diz claramente que, se alguém é nascido (e, portanto, composto) de carne, não pode ao mesmo tempo nascer (ser composto) de espírito. Apenas pode ser uma das duas coisa! Então, este versículo por si só é forte evidência que o homem não é uma “alma” imortal espiritual que vive num corpo de carne e sangue mortais. Mas prossigamos.

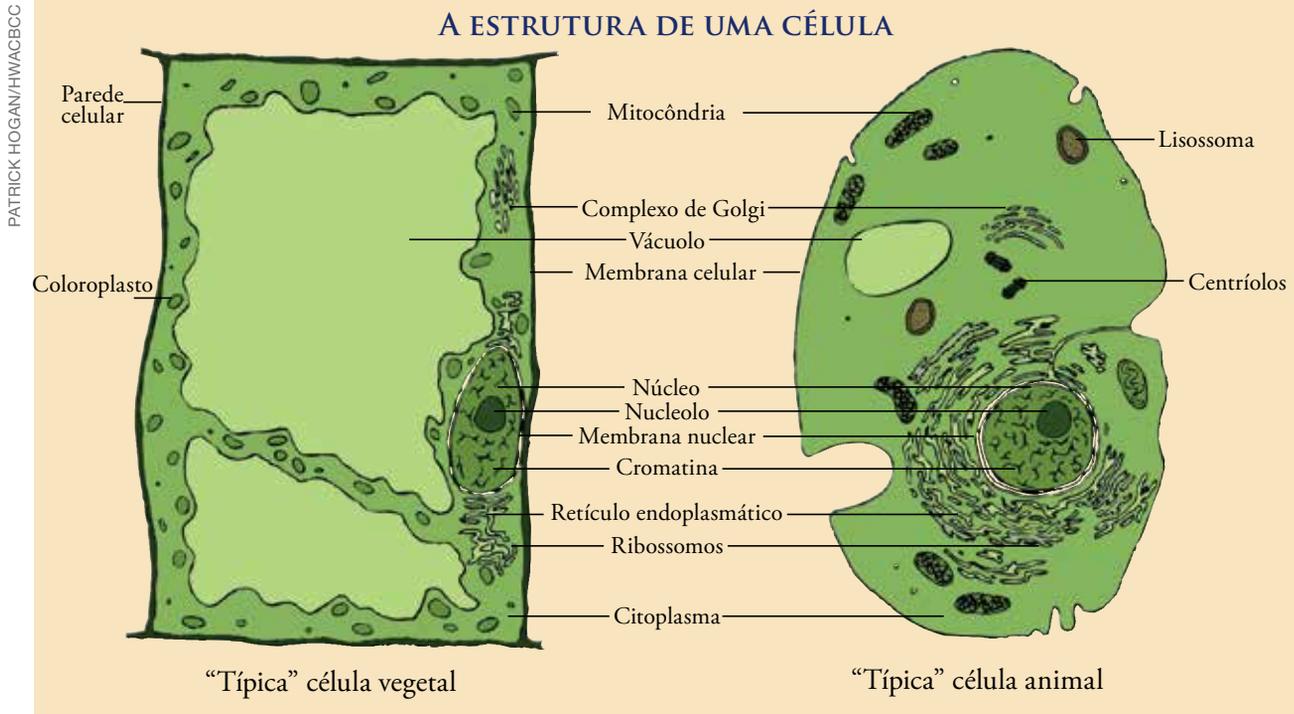
2. Era o apóstolo Paulo uma alma imortal revestida de um corpo carnal – ou falou ele de si mesmo e da *sua carne* como sendo sinônimos? Romanos 7:18.

COMENTÁRIO: Neste versículo Paulo não fez distinção entre ele e a sua carne. Ele indicou que eram uma e a mesma coisa. (Mais adiante nós iremos estudar algumas outras afirmações de Paulo.)

A fim de entendermos se o homem tem uma alma imortal, vamos regressar à criação do primeiro homem para vermos exactamente o que aconteceu.



ISTOCKPHOTO



CÉLULAS VIVAS *A ciência pode olhar para a mais pequena unidade vivente, identificar e até mesmo experimentar as suas várias componentes. Mas a ciência não consegue detectar qualquer vida para além da matéria física que já vive.*

A CRIAÇÃO DO HOMEM

Deus criou o primeiro homem e nos diz de que Ele o fez, para que então, não haja dúvida daquilo que realmente somos. Aqui está a descrição, tal como revelada na Bíblia:

1. De que formou Deus o homem? Gênesis 2:7. Note que foi o *homem* – não apenas o corpo – que foi formado.

2. Foi o *homem na sua totalidade* – “tu” – composto de pó? Gênesis 3:19.

COMENTÁRIO: Adão foi feito de, e portanto, composto de *terra!*

3. Que viria eventualmente a acontecer ao homem consciente? Mesmo versículo, na última parte.

4. Depois de Deus ter formado o homem e feito todas as células do seu corpo, que fez Ele para lhe dar *vida*? Gênesis 2:7.

COMENTÁRIO: Deus soprou ar – “o fôlego da vida”, contendo oxigênio – nos pulmões do homem através das suas narinas e o homem começou a *viver!* O versículo não diz que Deus soprou uma alma imortal para dentro do homem.

5. Será que o mesmo “fôlego de vida” também passa através das narinas dos animais? Gênesis 7:21-22. Será o fôlego da vida que é *cortado* quando um ser humano ou um animal se afoga? Versículo 22. Então, a fonte de

vida tanto nos homens, como nos animais é a mesma, ou não é?

COMENTÁRIO: Se o “fôlego de vida”, ainda que remotamente, se referisse a uma alma imortal, então, os animais, aves e até os insetos – moscas, pulgas, mosquitos, etc – todos teriam almas imortais!

QUE TIPO DE “ALMA”?

1. Quando Deus soprou o fôlego da vida nas narinas de Adão, em que se converteu o homem? Gênesis 2:7, última parte.

COMENTÁRIO: O homem não *tem* uma alma – o homem *É* uma “alma”! A palavra hebraica original para “alma” é *nefesh*. O *Léxico Analítico Hebraico e Caldeu* de Bagster define-a como “respiração” e “algo que respira, *um animal*”. Também se pode referir a uma “pessoa”, ou até mesmo a “um morto, um corpo morto”, Em Gênesis 1:21, 24; 2:19; 9:10, 12, 15-16 e Levítico 11:46, a mesma palavra *nefesh* é traduzida como “criatura” quando se refere a *animais*.

E assim o homem é uma ALMA. Note que a palavra *nefesh* é traduzida como “corpo morto” ou “morto” em Levítico 19:28; 21:1; 22:4; Números 5:2; 6:11 e 9:6-7, 10. A “alma”, então, é simplesmente uma entidade que respira o ar e que está sujeita à morte e decadência. *Não* é imortal!

A alma é composta de “pó da terra” – é material, não espiritual. É matéria. Quando o homem respira, ele é uma “alma vivente”. Quando o homem deixa de respirar, se converte numa alma inerte ou *morta*. Isso é o que a Bíblia revela.

2. Pode a “alma” morrer? Ezequiel 18:4, 20. Se a alma fosse imortal – eterna – poderia morrer? Não é afirmado claramente que homem é “mortal”? Jó 4:17.

COMENTÁRIO: Uma vez que o homem é uma alma e a alma é mortal – então o homem é mortal, sujeito à morte. É por isso que as Escrituras se referem ao ser humano como “homem mortal”.

3. Estava Adão sujeito a morrer? Gênesis 2:17, última parte. Seria apenas o corpo a morrer, ou todo o homem consciente – *Adão* – que morreria? Mesmo versículo.

4. Que sucede *tanto* aos homens como aos animais? Eclesiastes 3:19. Será, porque ambos têm a mesma fonte de vida *temporária* – o ar que respiramos? Mesmo versículo.

5. Será que quando morrem, tanto os homens como os animais vão para o mesmo lugar? Eclesiastes 3:20.

COMENTÁRIO: Quando um animal morre, está morto. Quando o homem morre, também está completamente morto. E todos os homens e animais se convertem novamente em pó.

6. Agora, qual é a pergunta em Eclesiastes 3:21?

COMENTÁRIO: A palavra hebraica *ruach*, traduzida como “espírito” neste versículo, também significa ar, vento, fôlego. Na Bíblia King James é traduzida 27 vezes como “fôlego”. Três exemplos são Gênesis 6:17; 7:15 e Lamentações 4:20. Também é traduzida 82 vezes como “vento”. Assim, podemos ver que *ruach* tem um significado muito amplo e pode ser aplicado a uma grande variedade de coisas cujo denominador comum é a *invisibilidade*. Ela pode significar “atitude” bem como “espírito”, e quando em conjunto com a palavra “santo”, significa Espírito Santo de Deus.

Por isso Salomão pergunta, uma vez que o mesmo evento – a morte – ocorre tanto ao homem como ao animal, “Quem sabe se o *ruach* dos filhos dos homens vai para cima e se o dos animais desce para a terra?”

Ainda que a mesma morte sobrevenha a ambos, a Bíblia revela que há uma grande diferença entre o homem e o animal, tal como iremos ver em breve – e que essa diferença *nada* tem a ver com qualquer “alma imortal”.

O QUE É A VIDA DO HOMEM?

O homem é um ser MORTAL que respira para viver – uma *nefesh* ou alma vivente em cujas narinas existe *ar*.

Já alguma vez você se perguntou o que acontece com a lufada de *ar* que entra nos seus pulmões?

Quando você toma uma lufada de ar, ele passa através da sua traquéia para os pulmões e para dentro de pequenas bolsas, ou sacos, chamados alvéolos. Aí, o oxigênio do ar é absorvido e entra na corrente sanguínea. À medida que o sangue vai fluindo desde os pulmões pelos vasos sanguíneos de regresso ao coração e é depois bombeado novamente por todo o corpo, o oxigênio é transportado pelas células vermelhas do sangue através do corpo inteiro, para células individuais. Cada um dos seus 100 trilhões de células usa oxigênio para “queimar” os alimentos que você come e criar a energia necessária para alimentar os seus órgãos e músculos e para manter o calor corporal. A vida do homem depende claramente *do sangue* e o sangue necessita *do fôlego de vida* para manter o corpo vivo.

1. Segundo a Bíblia, onde está a vida do homem e dos animais – no sangue ou numa alma imortal? Levítico 17:11, 14. Será que Deuteronômio 12:23 corrobora o mesmo?

COMENTÁRIO: Nestes versículos, a palavra hebraica *nefesh* é traduzida como “vida”. Assim *nefesh* (ou alma) pode referir-se tanto ao *homem* carnal, como à *vida* do homem que depende do seu *sangue*.

2. Entregou Cristo a sua “alma” como oferta pelo pecado? Isaías 53:10. Como fez Ele isso? Versículo 12.

COMENTÁRIO: Cristo ofereceu voluntariamente o Seu corpo para ser crucificado e permitiu que o Seu sangue da vida (“alma”) fosse derramado!

Quão claro é que quando um homem deixa de respirar o fôlego da vida, o seu coração deixa de bater e de fazer circular o seu sangue da vida e ele morre. Mas o que acontece depois?

EXISTE VIDA APÓS A MORTE?

1. Depois que uma pessoa morre – fica *sem* vida – continua ela a ter uma existência consciente por meio de uma alma imortal? Eclesiastes 9:5; Salmos 146:4.

COMENTÁRIO: Uma vez que a Bíblia afirma claramente que os mortos *não estão conscientes* de nada, podemos logicamente concluir que o homem não tem uma alma imortal que esteja consciente e preocupada com as coisas que acontecem à sua volta após a morte!

2. Podem os mortos louvar a Deus? Salmos 115:17. COMENTÁRIO: Se os cristãos mortos tivessem alma imortal, não estariam eles louvando a Deus depois de morrer, agradecidos por estar com Ele no paraíso? Aqui, então, está uma evidência mais concreta que os seres humanos não têm almas imortais.

3. Existe alguma recordação de Deus na morte? Salmos 6:5.

COMENTÁRIO: A morte é o *oposto* da vida. A morte é a CESSAÇÃO de toda atividade – o *fim* da vida! Essa é a razão pela qual os mortos nem recordam nem fazem *nada*. Quão claro está!

4. É a “alma” algo que pode ser *destruído*? Mateus 10:28. Não mostrou então Jesus claramente que a alma do homem não é imortal? Vamos entender exatamente de que estava Jesus falando.

COMENTÁRIO: Existem aqueles que usam esta Escritura para apoiar a crença generalizada da imortalidade da alma. No entanto, este versículo diz claramente que a alma é algo que pode ser *destruído* no inferno! Assim, o que quer que esta “alma” seja, NÃO pode ser imortal!

A palavra grega do Novo Testamento aqui traduzida como “alma” é *psuche*. Em grego *psuche* significa simplesmente “vida” ou “existência”, tal como no Antigo Testamento a palavra hebraica *nefesh*.

Em Mateus 10:28, a palavra “alma” se refere à vida que o homem não pode destruir permanentemente – mas Deus pode. Que tipo de vida poderia ser essa? Obviamente, a vida que Deus RESTAURA por meio de uma ressurreição!

O homem não pode destruir permanentemente uma vida que Deus pode renovar através de uma ressurreição. Embora os homens possam matar os seus corpos físicos, disse Jesus, os verdadeiros cristãos sabem que os homens não lhes podem tirar a vida eterna que Deus prometeu dar-lhes na ressurreição. Mas DEUS pode destruir *permanentemente* qualquer *possibilidade* de vida eterna. Como? Lançando uma pessoa ressuscitada FÍSICAMENTE no “lago de fogo” para ser totalmente consumida – para jamais voltar a ser ressuscitada. Este é o castigo final pelo pecado (Romanos 6:23) – *morte eterna*!

O livro de Lucas torna o significado mais claro: “Mas eu vos mostrarei a quem é que deveis temer: temei aquele, que DEPOIS de matar, tem poder para lançar no inferno...” (Lucas 12:5). Deus não apenas tem poder para tirar a nossa presente vida física, mas também tem o poder para nos ressuscitar – e se provarmos ser rebeldes e incorrigíveis – para nos lançar dentro do lago de fogo, do qual NÃO haverá ressurreição futura! (Apocalipse 20:14-15; 21:8).

É O HOMEM APENAS UM ANIMAL?

Uma vez que o homem não tem uma alma imortal, significa isso que ele é apenas um animal – que hoje está aqui e amanhã se vai? De maneira nenhuma!

Que torna o homem diferente dos animais? Vamos entender a surpreendente verdade!

1. Foram os animais criados à imagem de Deus – ou foram criados cada um segundo a *sua* espécie? Gênesis 1:21, 24-25. Foi o homem criado à “imagem” e “semelhança” de DEUS? Versículos 26-27. Mas teria o homem domínio sobre todas as outras criaturas? Versículo 26.

COMENTÁRIO: As palavras hebraicas de Gênesis 1:26-27 revelam o grande plano de Deus e o Seu propósito para a humanidade! Quando Deus moldou Adão do pó, ele foi moldado à “semelhança” – com a forma e figura exterior do Próprio Deus. Deus não formou nenhuma das outras criaturas para serem réplicas de barro de Si Próprio. Esta incomparável forma e figura foi dada *apenas ao homem*!

Repare novamente que Deus disse: “Façamos o homem à nossa *imagem*...” O hebraico indica muito mais do que apenas a forma e figura *exterior* de Deus. “Imagem” também se refere à *mente e caráter*! Deus planeou que o homem – a quem Ele deu capacidade mental de pensamento e raciocínio – desenvolvesse a própria mente e caráter de DEUS!

Cada animal foi criado com um cérebro adequado para o seu tipo animal. Mas os animais não têm o potencial da MENTE e do CARÁCTER que Deus deu somente ao homem. Jamais a nenhum animal foi dado o dom do poder mental!

É este atributo verdadeiramente especial da MENTE E CARÁCTER, o que separa os homens dos animais!

Os animais não têm raciocínio, nem mente *auto-consciente*. Os animais seguem os padrões de hábito *instintivo* na sua alimentação, nidificação, migração e reprodução. Deus “programou” o seu cérebro, por assim dizer, com especial aptidão *instintiva*. Assim, os castores constroem represas, os pássaros constroem ninhos, etc. Estas aptidões são herdadas – elas não resultam de lógicos processos cognitivos.

Considere os milhares de pássaros que voam anualmente para o sul quando o inverno se aproxima no hemisfério norte. Eles não param para “pensar” por quê, nem se perguntam se devem ir ou não e não “planejam” um itinerário para a viagem! No tempo apropriado – tal como se fosse sinalizado pelo alarme de um relógio – eles deixam as terras do norte onde se alimentam no verão e viajam milhares de quilômetros para o sul. Os cientistas não entendem completamente como ou por quê – eles simplesmente observam o funcionamento deste inacreditável *instinto* animal.

Cada espécie ou tipo de aves, constrói um tipo diferente de ninho, se alimenta de comidas diferentes e muitos migram em momentos diferentes para lugares

diferentes. Mas nenhum destes atos é planejado pelos pássaros. Eles são apenas o resultado e tendência, que o Deus Todo-Poderoso incorporou ao *instinto* das aves durante a criação.

Mas o homem é muito diferente. O homem é capaz de perceber e compreender várias maneiras de fazer qualquer coisa. O homem raciocina do conhecimento, tira conclusões, toma decisões e pode agir de acordo a um plano bem elaborado.

Cada homem pode construir uma casa diferente, comer muitos tipos de alimentos – viver uma forma de vida totalmente diferente de outros homens. Se um homem quiser mudar o seu modo de vida *ele pode fazê-lo!* O homem não está sujeito ao instinto. Ele não é regido por um conjunto de padrões de hábitos pré-determinados, tal como são os animais.

O homem pode *escolher* – ele tem livre arbítrio. Ele pode elaborar códigos de conduta e exercer auto-disciplina. O homem pode originar idéias e avaliar o conhecimento material, porque ele tem uma MENTE *que está modelada segundo a própria mente de Deus!* O homem pode conceber, planejar e realizar os seus planos, porque lhe foram dados alguns dos próprios poderes criativos de Deus!

Somente o homem se pode perguntar, “*Por que nasci eu? O que é a vida? O que é a morte?* Existe algum propósito para a existência humana? Ao contrário dos animais, o homem não somente “sabe” como fazer certas coisas, mas também SABE que sabe – isto é, ele está *consciente* de que tem “conhecimento”. Ele está *consciente* desse fato. Ele é *auto-consciente*, ciente da sua própria existência como um ser especial.

Os atributos da mente e carácter fazem do homem uma criação de Deus, ÚNICA. Deus compartilhou algumas das Suas próprias qualidades com a humanidade e pretende que o homem desenvolva a “imagem” da *mente perfeita e carácter santo* de DEUS!

QUE TORNA ÚNICA A MENTE DO HOMEM?

Muitos animais têm cérebros físicos tão grandes ou mesmo maiores que o cérebro do homem e com similar complexidade do córtex cerebral – mas nenhum tem o poder de intelecto, lógica, auto-consciência e criatividade que o homem tem.

Que dá ao cérebro do homem estas habilidades únicas?

E que irá Deus usar, depois da morte e completa dissolução do corpo e do cérebro físico, para *reproduzir* cada indivíduo na ressurreição?



ISTOCKPHOTO

POR QUE A DIFERENÇA? *A mente dada por Deus aos humanos e o instinto animal são incrivelmente diferentes. A diferença é o espírito no homem.*

1. Uma vez que o homem não tem alma imortal dentro de si que lhe permita viver fora do seu corpo após a morte (recorde o homem é uma alma MORTAL), será que a Bíblia fala de um “espírito NO homem”? Jó 32:8; Zacarias 12:1; Coríntios 2:9-14. Note especialmente o versículo 11 de 1 Coríntios 2. É este espírito “no” homem claramente distinguido do Espírito Santo de Deus? Mesmos versículos em 1 Coríntios 2.

COMENTÁRIO: Este espírito *não é o homem* – é essência espiritual de Deus que está *NO* homem. Unido ao cérebro físico do homem, ele forma a MENTE humana. Ele transmite ao cérebro do homem os seus poderes *únicos* do intelecto e personalidade – a capacidade de pensar racionalmente e tomar decisões de livre arbítrio. Ele dá a capacidade de aprender matemática, línguas ou outros tipos de conhecimento físico, mas *isso é tudo!* Por si só o espírito que está *NO* homem, não tem consciência. *Não* é uma “alma imortal”. Este espírito *não* é “o homem”.

Devido a este elemento espiritual, a Bíblia frequentemente usa a palavra “espírito” significando simplesmente a *mente*, inteligência e atitude do homem. Para distinguir este “espírito no homem” do simples fôlego físico, o livro de Jó continua em contexto usando duas diferentes palavras hebraicas – *ruach* para espírito e *neshamah* para fôlego (Jó 33:4; 34:14).

2. Quando uma pessoa morre, não será que este “espírito no homem” totalmente inconsciente, volta para Deus que o deu? Eclesiastes 12:7.

COMENTÁRIO: Necessariamente este espírito em cada indivíduo faz mais do que simplesmente transmitir o



EU SOU DESCENDENTE DE QUÊ? *Se os seres humanos, com o pensamento original, criatividade e uma miríade de outras capacidades descende do animal e de menos ainda, por que a grande lacuna em intelecto e habilidade?*

poder do intelecto ao cérebro físico. Ele se converte na “gravadora” e “molde” espiritual da pessoa toda – preservando mesmo a memória, conhecimento, caráter e aparência externa. E assim, quando uma pessoa morre, essa “gravadora” espiritual regressa para Deus e é “arquivada” até ao tempo em que Deus a voltará a “repasar” para realizar a ressurreição à vida e consciência da idêntica personalidade. No entanto, enquanto estiver arquivado, por si só não tem nenhuma consciência.

Por que você nunca ouviu esta verdade antes? Simplesmente porque o mundo inteiro tem sido ENGANADO!

3. Pode a mente humana – tendo apenas este “espírito do homem” – entender as coisas *espirituais* de Deus? 1 Coríntios 2:11. Que deve ser *adicionado*

antes do homem poder entender o conhecimento espiritualmente revelado? Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: O espiritual não pode ser visto com os olhos, escutado com os ouvidos, sentido com as mãos. A mente humana, que pode receber conhecimento apenas através dos sentidos físicos, jamais poderá realmente compreender os conceitos e princípios espirituais sem o Espírito Santo de Deus. A sua Bíblia mostra que as grandes mentes não podem realmente chegar ao conhecimento e compreensão das verdades *ESPIRITUAIS* apenas com as suas mentes naturais.

Da mesma forma que nenhum cérebro animal – como por exemplo o de uma vaca – pode compreender ou entender os *assuntos* humanos, também nenhuma mente humana pode ter a compreensão das coisas espirituais no plano divino, *a menos e até que* tenha recebido o Espírito Santo de Deus! (Mais acerca da função e do recebimento do Espírito Santo será abordado numa lição futura).

ORIGEM DA “GRANDE MENTIRA”

A verdade sobre o “espírito do homem” é tão importante que Satanás tentou deformá-la, torcê-la e pervertê-la há muito tempo. Ele obscureceu e enganou a mente dos homens levando-os a acreditar na sua “grande mentira” desde o tempo de Adão e Eva.

No Jardim do Éden, Satanás enganou Eva. Observe o que aconteceu:

1. Que disse Satanás a Eva? Gênesis 3:4.

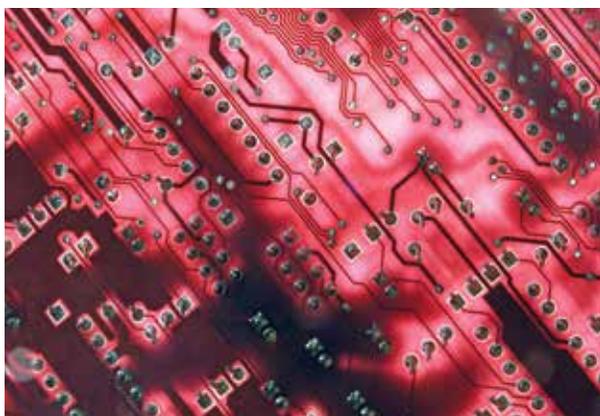
COMENTÁRIO: Esta foi a *origem* da doutrina da “imortalidade da alma” em que tantos hoje acreditam! Satanás disse a Eva que ela “certamente não morreria” – em outras palavras, que ela tinha uma “alma imortal” que viveria para sempre. Eva engoliu totalmente essa mentira!

2. Tem Satanás enganado o mundo INTEIRO? Apocalipse 12:9.

COMENTÁRIO: O diabo tem enganado o mundo inteiro em quase todos os pontos da verdade de Deus! E hoje praticamente todo o mundo acredita em alguma variação da antiga “grande mentira”. Milhões de pessoas têm sido enganadas a acreditar na reencarnação ou transmigração das almas, como resultado da falsa doutrina de uma alma que nunca morre.

Satanás tem enganado o mundo com uma *FALSA* doutrina – uma doutrina que perverte a verdade sobre

Satanás tem enganado o mundo com uma *FALSA* doutrina – uma doutrina que perverte a verdade sobre



COMPLEXIDADE DO COMPUTADOR *Esta placa de circuito incrivelmente pequena e complexa é parte integrante de computadores, telefones celulares, laptops e várias outras tecnologias modernas. No entanto, até mesmo a mais recente tecnologia de computador é muito inferior à capacidade de armazenamento e processamento de informações da mente humana.*

o “espírito do homem”. Com a sua astuciosa falsificação, Satanás tem escondido da mente de BILHÕES de pessoas a verdade sobre o “espírito do homem” e a necessidade de uma ressurreição dos mortos!

AINDA NÃO IMORTAL!

Nós temos visto claramente que a Bíblia não ensina a imortalidade da alma. Então, o que é que a Bíblia ensina sobre a imortalidade?

1. De acordo a 1 Timóteo 6:15-16, quem possui imortalidade inerente?

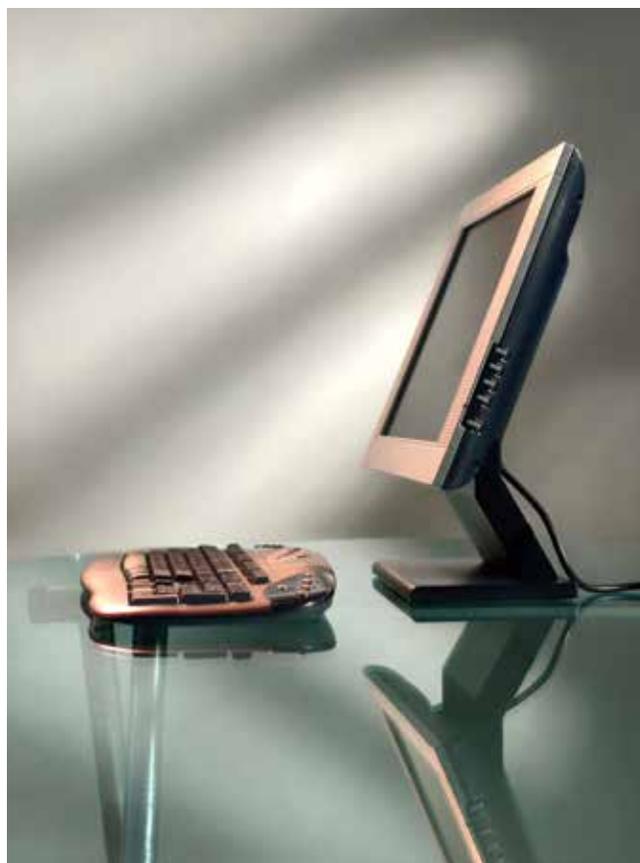
2. É Deus também incorruptível? 1 Timóteo 1:17.

COMENTÁRIO: A palavra grega aqui traduzida como “imortal” é *aphthartos*, significando “incorruptível”. Deus é incorruptível. O homem não é.

3. Agora vá a 1 Coríntios 15:53 e 54. Será que estes versículos dizem que o homem já é imortal? De que deve o homem *revestir-se*? Versículo 53. *Quando* é que o homem será “revestido” de imortalidade? Versículo 52. Irá isso acontecer no momento da ressurreição, quando Cristo regressar à Terra? 1 Tessalonicenses 4:16.

4. Quem trouxe à humanidade o conhecimento de como receber a vida eterna e a imortalidade (incorruptibilidade)? 2 Timóteo 1:10. Não mostra este versículo claramente que a imortalidade é algo que o homem *ainda não* tem? Então, é o evangelho também as boas novas sobre como *receber* a imortalidade? Mesmo versículo.

5. Tem a imortalidade de ser *buscada*? Romanos 2:7. É a vida eterna um *dom* gratuito concedido àque-



les que *buscam* a imortalidade? Mesmo versículo e Romanos 6:23.

6. Continuou David, rei de Israel, vivo como uma alma imortal, depois de ter morrido? Atos 2:29, 34. Irá ele ser ressuscitado dos mortos? Jeremias 30:9.

POR QUE A RESSURREIÇÃO?

Se o homem fosse uma alma imortal num corpo material – e se a morte do corpo libertasse a alma – então não haveria necessidade de uma ressurreição para a vida imortal. O homem simplesmente continuaria a viver após a morte. Mas o fato de que a Bíblia ensina a ressurreição dos mortos, é *mais uma prova* de que o homem não tem uma alma imortal!

1. Se Cristo não tivesse ressuscitado dentre os mortos, não seria totalmente vã a fé numa vida futura por meio da ressurreição? 1 Coríntios 15:14-17. Se não houver ressurreição, então aqueles que estão mortos nos seus túmulos *pereceram* para sempre? Versículo 18.

2. No entanto, não advertiu o próprio Cristo que o homem não regenerado – arrependido – *irá* perecer? Lucas 13:3, 5. Se o homem tivesse uma alma imortal, poderia ele realmente “perecer”? (Veja no seu dicionário que a palavra “perecer” significa DEIXAR de viver.)



EXTRAORDINÁRIA TRANSFORMAÇÃO *Ainda mais maravilhosa e surpreendente do que a metamorfose de uma lagarta em uma borboleta, será a mudança dos seres humanos em seres espirituais divinos na ressurreição.*

3. Quem *ouvirá* a voz do Filho de Deus na ressurreição? João 5:25. Será nessa altura que eles “ressuscitarão”? 1 Tessalonicenses 4:16.

COMENTÁRIO: Os mortos não podem “ouvir” a menos que primeiro lhes seja *restaurada a vida!* Na Bíblia, os mortos são retratados como *estando dormidos* nas suas sepulturas, aguardando o dia da ressurreição. Note as palavras de Jesus ao descrever a morte de Lázaro, irmão de Marta e Maria:

“Lázaro, o nosso amigo, *dorme*; mas eu vou despertá-lo do sono. Disseram-lhe, pois, os discípulos: Senhor, se ele dorme, ficará bom. Mas Jesus *falara da sua morte*; eles, porém, pensaram que ele falava do repouso do sono. Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu” (João 11:11-14).

A morte é retratada como um sono. A morte, tal como o sono, é uma condição na qual as pessoas não estão conscientes e da qual podem ser “despertadas”. Observe a clara evidência da Escritura:

“E muitos dos que *dormem* no pó da terra *ressuscitarão*” (Daniel 12:2). “E os túmulos se abriram e mui-

tos corpos de santos que *dormiam* foram *ressuscitados*” (Mateus 27:52). “E quando os teus dias se completarem”, disse Deus a David “e vieres a *dormir* com os teus pais...” (2 Samuel 7:12).

A morte é descrita dezenas de vezes na Bíblia como um *sono* quando se refere aos reis de Israel e Judá! “David *dormiu* com seus pais...” (1 Reis 2:10). Note que não diz “o corpo dormiu, enquanto a alma ficou consciente”. Aqui diz claramente: “*David* dormiu.” Foi a pessoa consciente que ficou “adormecida” na morte!

A mesma expressão é usada nos seguintes versículos para descrever a morte. Busque cada uma delas e veja por si mesmo que a morte é comparada a um sono: 1 Reis 11:21, 43; 14:20, 31; 15:8, 24; 16:6, 28; 22:40, 50; 2 Reis 8:24; 10:35; 13:9, 13; 14:16, 22, 29; 15:7, 22, 38; 16:20; 20:21; 21:18, 24:6; 2 Crônicas 9: 31; 12:16; 14:1; 16:13; 21:1; 26:2, 23; 27:9; 28:27;32:33; 33:20.

Certamente aqui está *prova conclusiva* de que os mortos não estão conscientes – e que o homem não tem uma “alma imortal”!

O HOMEM SE TORNARÁ ESPÍRITO

1. Jó uma vez perguntou: “Morrendo o homem, acaso tornará a viver?” Qual foi a resposta de Jó à sua própria pergunta? Jó 14:14. De que mudança falou Jó e *quando* irá ela acontecer? 1 Coríntios 15:51-53.

2. Será que Jó, David e todos aqueles que ressuscitarem serão como Deus? Salmos 17:15. É Deus *espírito*? João 4:24. Serão eles, então, compostos de espírito? 1 Coríntios 15:42-49. Compare isto com 1 João 3:2.

3. Por que *não* foi permitido a Adão e Eva comer do fruto da “árvore da vida [eterna]” depois de terem pecado? Gênesis 3:22-24. Note a última parte do versículo 22.

COMENTÁRIO: Isto mostra claramente que Adão e Eva não tinham imortalidade *inerente* em si mesmos!

A “árvore da vida” simbolizava o Espírito Santo – o caminho para a vida eterna. Adão foi criado incompleto. Ele foi criado necessitando o Espírito Santo de Deus, a fim de viver para sempre. Porém, Adão teve de escolher se queria ou não aceitar a dom do Espírito Santo. Ele *escolheu* (1 Timóteo 2:14, primeira parte), *não* receber o Espírito Santo, ao desobedecer a Deus e portanto, lhe foi cortado o acesso à árvore da vida! Aqui está uma outra prova de que *ninguém* tem a vida eterna inerente em si mesmo.

QUANDO ESPERAVA PAULO ESTAR COM CRISTO?

Alguns dos que acreditam que os humanos têm almas imortais usam Filipenses 1:23-24 como prova. Será que esses versículos deitam por terra todas as claras Escrituras que estudamos? Vamos entender o que o apóstolo Paulo quiz dizer.

1. Desejava Paulo estar com Cristo? Filipenses 1:23.

COMENTÁRIO: Todos os cristãos deveriam ter o mesmo desejo. Mas será que este versículo afirma *quando* é que Paulo iria estar com Cristo? Absolutamente não! Mas as pessoas tentam ler certas idéias *dentro* deste versículo! Vamos notar *quando* é que Paulo esperava estar com Cristo.

2. Será que Paulo esperava receber algo de Cristo, quando se juntasse a Ele? 2 Timóteo 4:6-8. E quando seria isso – na altura em que Jesus regressa e todos os santos são *ressuscitados*? Versículo 8. Observe as palavras “*naquele dia*”.

3. Quando Cristo regressar, o que irá Ele trazer? Isaías 40:10; Apocalipse 22:12. Quando é que todos os cristãos (tanto vivos como mortos) “encontrarão o Senhor”? 1 Tessalonicenses 4:16-17.

COMENTÁRIO: Aqueles que estão mortos em seus túmulos não estão conscientes; eles não têm conhecimento da passagem do tempo. O primeiro momento de consciência que tenham, será na hora da ressurreição! É por isso que Paulo escreveu em 2 Coríntios 5:9: “Pelo que também nos esforçamos [enquanto estamos vivos], quer presentes [vivos, na carne], quer ausentes [mortos no túmulo], para lhe agradarmos.”

O apóstolo Paulo escreveu muitas vezes sobre a ressurreição dos cristãos na Segunda Vinda de Jesus Cristo e sobre as recompensas que eles receberão nessa altura. Paulo esperava receber a recompensa do seu trabalho e estar com Cristo na ressurreição dos mortos – o maravilhoso evento que todos os cristãos verdadeiros, esperam ansiosamente!

Apesar destes ensinamentos claros, alguns interpretam o que Cristo disse ao ladrão na cruz, em Lucas 23:43, como suposta evidência de que o ladrão tinha uma alma imortal. Obviamente ele não tinha, tal como iremos provar exaustivamente na lição 7.

“CORPO, ALMA E ESPÍRITO”

Há também alguns que afirmam que o homem é “corpo, alma e espírito” mal interpretando 1 Tessalonicenses 5:23. Mas parece que nunca têm a certeza qual dos dois – a alma ou o espírito – é imortal! Vamos entender esta expressão.

1. O que revela a Bíblia sobre “corpo, alma e espírito”? 1 Tessalonicenses 5:23.

COMENTÁRIO: Será que este versículo realmente prova a “imortalidade da alma”? Claro que não! Isto não contradiz todos os versículos *claros* que já estudámos.

Paulo aqui se referia à MENTE do homem quando usou a palavra “espírito”. E à VIDA FÍSICA, quando usou a palavra “alma”. E à CARNE quando usou a palavra “corpo”.

Que há de errado em ter toda a sua *mente*, a sua *vida* e o seu *corpo* plenamente conservados irrepreensíveis – preservados do castigo do pecado – esperando a vinda de Cristo? (Veja também 2 Coríntios 7:1). Isso é algo que todos nós deveríamos desejar ardentemente!

Como a Bíblia é realmente clara. O homem é MORTAL, carne corruptível – matéria orgânica com uma vida temporária. Ele não tem a vida eterna inerente dentro de si. Ele não tem uma “alma imortal”! Ele é uma criatura física e carnal destinada a morrer, voltar para o pó e permanecer dessa forma – a menos que o Todo-Poderoso intervenha – na ressurreição dos mortos!

MENSAGEM DO EDITOR

»*Continuação da página 2*

nunca vacilou nem esmoreceu. Ela sabia que Deus e milhões de anjos estavam com ela.

Este EXEMPLO NOBRE causou um grande impacto na minha mente. Eu hoje nunca estaria no ministério de Deus, sem o seu exemplo. Ela sofreu algumas das piores provações que qualquer senhora que eu tenha conhecido. Mas ela sempre permaneceu ardentemente leal a Deus. Abandonar o chamamento de Deus nunca foi uma opção! O seu exemplo me inspirou! Essas provações foram a escolaridade da minha mãe – a sua universidade. Ela, tal como Paulo, sentia que a sua vida começou quando foi chamada por Deus.

Pouco antes de Deus me ter chamado, eu sabia que a minha mãe tinha uma esperança na vida que eu não possuía. Então eu comecei a aprender por quê. “Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança” (1 Tessalonicenses 4:13). ESTE MUNDO NÃO TEM ESPERANÇA. As pessoas leais a Deus estão cheias de esperança.

“Porque, se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que dormem, Deus, mediante Jesus, os tornará a trazer juntamente com ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já dormem. Porque o Senhor mesmo descenderá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos

seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras” (versículos 14-18).

Eu sei que muito em breve a minha mãe irá subir na ressurreição e regressar com Cristo à Terra. Estas são palavras muito RECONFORTANTES. Num funeral nós estamos sóbrios e tristes. Mas um elogio fúnebre também pode ser inspirador.

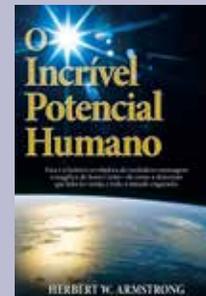
“Preciosa é aos olhos do Eterno a morte dos seus santos” (Salmos 116:15). Quando um santo morre na fé, é seguro que Deus terá um outro membro da família a ser ressuscitado em breve. Deus e os Seus santos vivem com essa esperança.

Em 1997, a minha mãe recebeu do seu filho mais novo um postal no Dia da Mãe. Apenas alguns dias antes de morrer, ela escreveu uma nota nesse postal e o colocou na sua Bíblia. A nota, numa caligrafia trémula, dizia: “Que chamamento maravilhoso nós recebemos.” Esses eram os seus pensamentos apenas alguns dias antes de ter morrido. Ela enfrentou a morte com uma esperança gloriosa! Ela não estava enfocada neste mundo. A sua esperança estava no regresso de Jesus Cristo e no Seu governo sobre este mundo. A minha mãe estará lá governando com Ele. Então o MUNDO INTEIRO irá ficar repleto de esperança. QUE CHAMAMENTO MARAVILHOSO NÓS RECEBEMOS!

Gerald Flury

LEITURA ADICIONAL PARA ESTA LIÇÃO

É positivamente impressionante! Ficou sem cobertura pela ciência! Será possível que o mundo inteiro tem sido enganado - com respeito ao propósito da vida humana - sobre o CAMINHO à paz mundial e como chegará? E seria possível que a mensagem do evangelho verdadeiro que Cristo trouxe do céu REVELOU esta dimensão que faltava - porém que foi omitida? Peça a literatura grátis para entender a verdade sobre a mente humana, revelando seu incrível potencial.



A literatura acima está relacionada ao assunto desta lição e leitura altamente recomendada.

PARA SOLICITAR A LITERATURA GRATUITA NA AMÉRICA DO NORTE:

CC@HWACOLLEGE.ORG

Ou escreva para o endereço listado na contracapa.